



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2014

CIDADE ESCOLA  
**APRENDIZ**

“Enquanto escrevo isto, me ocorre que a peculiaridade da maioria das coisas que consideramos frágeis é o modo como elas são, na verdade, fortes. Havia truques que fazíamos com ovos, quando crianças, para demonstrar que eles são, apesar de não nos darmos conta disso, pequenos salões de mármore capazes de suportar grandes pressões (...). Corações podem ser partidos, mas o coração é o mais forte dos músculos, capaz de pulsar durante toda a vida, setenta vezes por minuto, e não falhar quase nunca. Até os sonhos, que são as coisas mais intangíveis e delicadas, podem se mostrar incrivelmente difíceis de matar.”

Neil Gaiman  
em Coisas Frágeis

# SUMÁRIO

## 04

### A organização

- 05 Missão, visão e valores
- 06 História
- 12 Bairro-escola
- 13 O Conceito de Educação Integral
- 14 Áreas de atuação
- 15 Mensagem da Coordenação Geral

## 42

### Comunicação

- 43 Portal Aprendiz
- 44 VilaMundo
- 44 Guia de Empregos
- 45 Comunicação de Causas

## 50

### Parceiros

## 16

### Programas

- 17 Centro de Referências em Educação Integral
- 24 São Paulo Cidade Educadora
- 31 Aluno Presente | Educate a Child

## 46

### Publicações

## 52

### Equipe

## 36

### Trajetória 2014

## 48

### Relatório Financeiro

## 54

### Expediente

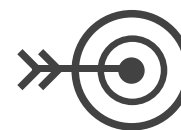
# A ORGANIZAÇÃO

Criada em 1997, na cidade de São Paulo, a Associação Cidade Escola Aprendiz visa promover condições para o desenvolvimento integral de indivíduos e territórios, com especial atenção às crianças, adolescentes e jovens.

Orientada por esse compromisso, a organização experimenta e desenvolve a proposta "Bairro-escola", a partir da aproximação e articulação de escolas, comunidades, organizações sociais, empresas e poder público, na construção de relações de confiança e apoio mútuo que ampliam as oportunidades educativas e conduzem processos de ensino-aprendizagem mais democráticos e inclusivos.

Compreendendo que a educação deve garantir o desenvolvimento dos indivíduos em suas múltiplas dimensões - intelectual, física, afetiva, social e simbólica - e reconhecer os diversos e amplos contextos socioculturais onde o sujeito está inserido, o Bairro-escola traz a educação para uma perspectiva integral e afirma a importância da atuação conjunta de diversas frentes e iniciativas no desenho de uma educação emancipadora.

Para aplicar e disseminar essa proposta, a Cidade Escola Aprendiz realiza programas e projetos em diversas cidades do país, pesquisando e compartilhando experiências nacionais e internacionais, integrando ações e agentes dos diferentes setores, produzindo e divulgando conteúdos de referência, metodologias e instrumentais, realizando formações para educadores e lideranças sociais, e contribuindo na modelagem e implementação de políticas públicas.



## MISSÃO

Contribuir para o desenvolvimento dos sujeitos e suas comunidades por meio da promoção de experiências e políticas públicas, orientadas por uma perspectiva integral da educação.



## VISÃO

Que os sujeitos e suas comunidades se desenvolvam na sua integralidade, com base em oportunidades educativas que reconhecem e fortalecem seus potenciais e escolhas.



## VALORES

- Autonomia
- Cooperação
- Inovação
- Sustentabilidade

# HISTÓRIA

1997

Projeto experimental de comunicação e educação ("Projeto Aprendiz"), realizado pelo jornalista Gilberto Dimenstein, com alunos do Ensino Médio da cidade de São Paulo, lança a semente da Associação Cidade Escola Aprendiz.

1997

Dessa semente nasce o Portal Aprendiz, um dos pioneiros sites de notícias no Brasil com foco editorial na relação entre educação e território.

1998

A organização ganha sede própria na rua Belmiro Braga, coração da Vila Madalena, bairro na zona oeste de São Paulo, realizando projetos de comunicação para iniciativas do terceiro setor. A respeito do nome escolhido, Gilberto explica: "A redescoberta da rua resume nosso nome".

1999

É lançado o Projeto Oldnet, no qual oficinas de inclusão digital promovem encontros intergeracionais entre idosos e adolescentes voluntários, proporcionando troca de aprendizados em mão dupla e laços de amizade entre os participantes das duas gerações.

1999

Tem início o Projeto 100 muros. Entre 1999 e 2001, mais de 100 muros da cidade foram trabalhados a partir de oficinas comunitárias de arte, envolvendo diretamente cerca de 20 mil pessoas e transformando a relação dos moradores com seus bairros.

2000

O Programa Aprendiz Comgás, com a proposta de apoiar jovens no desenvolvimento e viabilização de iniciativas sociais em suas comunidades, é implantado em parceria com dezenas de escolas públicas e privadas. O programa é desenvolvido até 2013, realizando também a disseminação da metodologia para professores da rede e educadores de organizações sociais.

2004

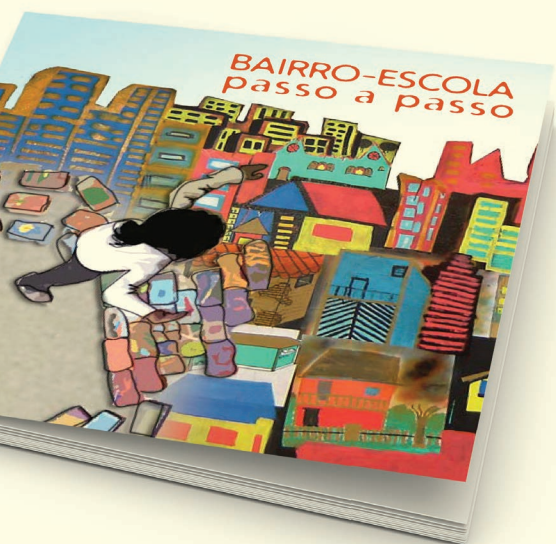
A organização inicia atuação na coordenação pedagógica do programa "O Centro é uma Sala de Aula", iniciativa da Subprefeitura da Sé - Prefeitura Municipal de São Paulo, e realiza a formação de educadores para o desenvolvimento de trilhas educativas pelo centro da cidade. O programa tem seu registro em livro em 2008.

2004

O UNICEF reconhece o Bairro-escola como modelo em educação a ser replicado mundialmente.

## 2006

A Cidade Escola Aprendiz participa da modelagem do Programa Mais Educação, do Ministério da Educação (MEC), disseminando a proposta Bairro-escola para escolas de todo o país. Em parceria com o UNICEF, é produzida a publicação “Bairro-escola: Passo a Passo” e o vídeo “O Direito de Aprender”, distribuídos a todos os municípios brasileiros como ferramenta conceitual para integrar as estratégias do Plano de Desenvolvimento da Educação no país.



## 2007

O projeto **Escola do Bairro** traz a duplicação no número de matrículas na Escola Estadual Carlos Maximiliano Pereira dos Santos, na Vila Madalena. São articulados mais de 30 parceiros e realizadas intervenções de revitalização do prédio escolar.

## 2007

Projeto **Escolas Irmãs** inicia aproximação com as comunidades do Fundão do Jardim Ângela, na zona sul de São Paulo.

## 2007

A organização apoia a implantação do programa Bairro-escola Nova Iguaçu, no Rio de Janeiro. O programa torna-se uma estratégia de gestão da cidade, envolvendo todas as secretarias, bairros e escolas, com parceiros nos níveis federal e estadual. A metodologia aplicada pela Cidade Escola Aprendiz é incluída no Banco de Tecnologias Sociais da Fundação Banco do Brasil.

## 2007

É realizada a formação de educadores comunitários junto à Secretaria Municipal de Educação de Sorocaba – dentro do Programa Sorocaba Cidade Saudável, Cidade Educadora. A metodologia aplicada é sistematizada e reconhecida pelo Instituto de Tecnologia Social (ITS Brasil) em 2008. As formações são realizadas até 2012.

## 2007

Tem início o Projeto **Repórter Aprendiz**, metodologia educacional para formação de jovens comunicadores nas escolas. As atividades são realizadas até 2011 e a tecnologia social é reconhecida pelo MEC em 2013.

## 2009

No “Wise Awards” deste ano - premiação promovida pela Fundação Qatar para reconhecer iniciativas inovadoras em educação, a Cidade Escola Aprendiz fica entre as 16 experiências finalistas, de um total de 223 propostas submetidas por organizações de mais de 40 países.

“O BAIRRO-ESCOLA É UMA DAS MODERNAS EXPERIÊNCIAS EDUCACIONAIS DE UM MUNDO INTERCONECTADO, ONDE HÁ UMA CRESCENTE NECESSIDADE DE PENSAMENTO GLOBAL PARTINDO DAS IDEIAS LOCAIS, OU SEJA, O LUGAR ONDE AS PESSOAS VIVEM – AS COMUNIDADES.”

FUNDAÇÃO ABRINQ E UNICEF

2009

Membros da *Advanced Leadership Initiative*, da Harvard Business School, interessados em conhecer a proposta do Bairro-escola, visitam a sede da Cidade Escola Aprendiz, liderados pela professora Rosabeth Moss Kanter. As impressões geradas pela visita geram citação da organização em documento produzido por Rosabeth Kanter em parceria com Stanley Litow, presidente da IBM International Foundation, considerando o Bairro-escola modelo de tecnologia social para o desenvolvimento local na construção das chamadas "Smarter Cities". O documento, intitulado "Informed and Interconnected: A Manifesto for Smarter Cities", é entregue ao presidente Barack Obama em reunião com líderes a fim de discutir soluções para as cidades americanas.

2010

Recife adota o Bairro-escola como matriz política de educação integral do município. A Cidade Escola Aprendiz dá apoio técnico aos gestores locais no desenvolvimento do projeto-piloto das comunidades de Coque e Pilar. O projeto se expande para a cidade e continua até 2012.

2010

A proposta Bairro-escola torna-se política pública no Rio de Janeiro com o lançamento do Projeto **Bairro Educador**, realizado pelo CIEDS e pela Secretaria Municipal de Educação, com assessoria pedagógica da Cidade Escola Aprendiz.

2010

Lançamento do site **VilaMundo**, plataforma de jornalismo local, com o objetivo de destacar iniciativas, organizações e pessoas que fazem o bairro da Vila Madalena, em São Paulo, mais educativo, criativo, inteligente e democrático.

2012

A Cidade Escola Aprendiz é convidada para participar do *World International Summit for Education (WISE)*, no Qatar, apresentando experiências do Bairro-escola no Brasil. O evento reuniu mais de mil representantes de todo o mundo, entre pesquisadores, políticos, educadores e líderes de organizações sociais.

2012

A experiência do Bairro-escola é incluída no primeiro *WISE Book*, publicação da Fundação Qatar que reúne o trabalho de iniciativas de diferentes países no título "Innovation in Education: Lessons from Pioneers Around World", editado pelo especialista em inovação Charles Leadbeater.

2013

Em outubro, tem início o projeto **Aluno Presente**, que integra o Programa *Educate a Child*, da Fundação *Education Above All*, presente em 32 países. No Brasil, as ações são realizadas na cidade do Rio de Janeiro pela Associação Cidade Escola Aprendiz em parceria com a Secretaria Municipal de Educação.

2013

No mês de agosto, em parceria com organizações governamentais e da sociedade civil, é lançado o **Centro de Referências em Educação Integral**, voltado à pesquisa, desenvolvimento e disseminação de conteúdos de apoio à gestão de projetos e políticas públicas de educação integral.

2012

Inicia-se o projeto **Trilhas da Cidadania**, que contribui na integração de imigrantes e solicitantes de refúgio por meio do ensino da língua portuguesa e de aspectos da cidadania e cultura brasileira.

# BAIRRO-ESCOLA

Sempre articulada a partir das características ímpares de cada território e de seus indivíduos, e em modo de desenvolvimento contínuo, a proposta Bairro-escola estrutura-se em quatro elementos principais:



## ESCOLAS ARTICULADORAS

Escolas desenvolvem seus projetos político-pedagógicos envolvendo alunos, famílias e comunidade.



## REDE INTERSETORIAL

Uma rede de proteção social entre agentes da educação, saúde, desenvolvimento social e direitos humanos que integre as diferentes políticas públicas.



## FÓRUMS PÚBLICOS

Espaços democráticos de participação política da comunidade, incluindo espaços para participação direta de crianças, adolescentes e jovens.



## DIVERSIDADE EDUCATIVA

Oportunidades educativas promovidas por diferentes iniciativas: organizações sociais, empresas, poder público e agentes da cultura.

O processo de ensino-aprendizagem acontece em todos os espaços e tempos. Conhecimentos, recursos e agentes se somam. A história e a cultura local são valorizadas, ao mesmo tempo em que também se promove a abertura e a manutenção de espaços para inovação permanente. O desenvolvimento da autonomia e da criatividade é apoiado e incentivado, assim como se inspira e se desperta a consciência da necessidade do cuidado, do respeito e da responsabilidade com o outro e com o meio.

# O CONCEITO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL

Educação que visa o desenvolvimento do indivíduo em seus diversos aspectos: intelectual, físico, afetivo, social e simbólico.

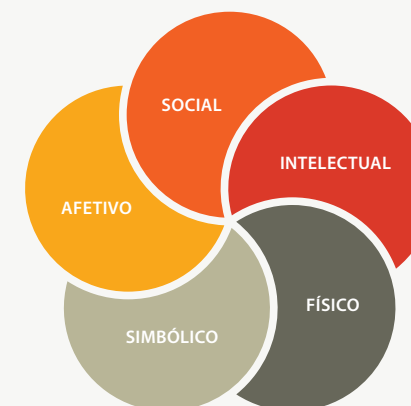
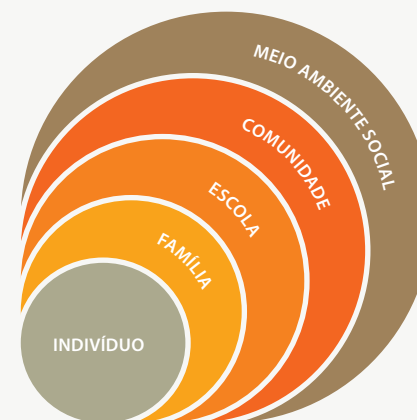
Educação que integra diferentes agentes e espaços - crianças, jovens e adultos, famílias, escolas, comunidades, organizações sociais, empresas e governos - em suas diferentes esferas (municipal, estadual e federal) e áreas,

como saúde, cultura, esportes, desenvolvimento social, direitos humanos e meio ambiente.

Um processo contínuo e sistêmico, que acontece em todo lugar, durante toda a vida.

**Educação integral não é aqui entendida como uma modalidade de educação, mas como sua própria definição.**

## DESENVOLVIMENTO INTEGRAL



# ÁREAS DE ATUAÇÃO

O trabalho da Associação Cidade Escola Aprendiz, no desenvolvimento de seus programas e projetos, e no apoio a iniciativas e políticas de educação integral, disseminando a proposta Bairro-escola, acontece em cinco frentes:



## PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Levantamento de experiências, realização de diagnósticos socioterritoriais, elaboração de materiais pedagógicos e instrumentais de gestão, desenvolvimento e sistematização de metodologias.



## DIVULGAÇÃO E COMPARTILHAMENTO

Produção de plataformas digitais e publicações para divulgação de notícias e compartilhamento de experiências, materiais e referências.



## CONSULTORIA E ASSESSORIA

Apoio técnico na modelagem de projetos, programas sociais e políticas nas áreas de educação e direitos humanos para fundações, institutos, iniciativa privada e organizações do poder público.



## FORMAÇÕES

Elaboração e realização de processos e atividades formativas para educadores, gestores, equipes técnicas e lideranças sociais.



## ELABORAÇÃO E GESTÃO DE PROJETOS

Planejamento, desenvolvimento de equipes, coordenação técnica e pedagógica, articulação intersetorial, avaliação e monitoramento.

## MENSAGEM DA COORDENAÇÃO GERAL

# OS APRENDIZADOS DE 2014

Caros amigos,

O ano de 2014 foi marcado pela consolidação de processos e novas conquistas. Sedimentamos a estrutura criada no ano anterior, baseada em três programas e áreas de apoio a estes, e obtivemos resultados bastante significativos.

O Centro de Referências em Educação Integral ampliou e fortaleceu sua plataforma digital - com novos conteúdos, ferramentas e parceiros, avançou em sua frente de formação de agentes - com dois projetos na região Nordeste do Brasil, e, entre as ações da frente de mobilização, apresentou sua proposta para 252 cidades do estado de São Paulo e realizou um levantamento sobre programas de educação com municípios das cinco regiões do país.

O Aluno Presente, realizado no município do Rio de Janeiro, desenvolveu um amplo diagnóstico sobre as crianças e adolescentes fora da escola, estruturou uma equipe de articuladores espalhada por toda a cidade, criou novos protocolos entre as secretarias de Educação, Saúde, Desenvolvimento Social e a Casa Civil, e estratégias de comunicação e mobilização social pela causa. Como resultado, 3.928 crianças e adolescentes fora da escola foram localizados e cadastrados em um banco de dados e, destes, já 3.364 foram matriculados nas escolas públicas, ultrapassando a meta prevista para o ano.

Em São Paulo, iniciativas para tornar as experiências dos territórios educativos que a organização mapeia, acompanha e apoia - já há muitos anos - em estratégias para a cidade, constituíram o programa São Paulo Cidade Educadora. Com ele, colaboramos no desenvolvimento de políticas públicas voltadas à promoção da educação integral e da educação em direitos humanos, em ações junto a secretarias municipais.

Além das atividades realizadas por meio dos programas, também organizamos e participamos de inúmeros debates sobre educação no Brasil e no exterior, sistematizamos metodologias, produzimos publicações e artigos, e reestruturamos nossos canais de comunicação.

Assim, seguimos para completar os 18 anos da Cidade Escola Aprendiz felizes pela oportunidade de compartilhar nossos aprendizados - e de continuar aprendendo - com tantos parceiros de longa data e com os novos que se unem no compromisso de transformar a educação e as cidades deste país.

Agradecemos muito o apoio de todos nesta jornada.

Um grande abraço,  
**Helena Singer e Natacha Costa**  
Coordenação Geral



# PROGRAMAS

## CENTRO DE REFERÊNCIAS EM EDUCAÇÃO INTEGRAL

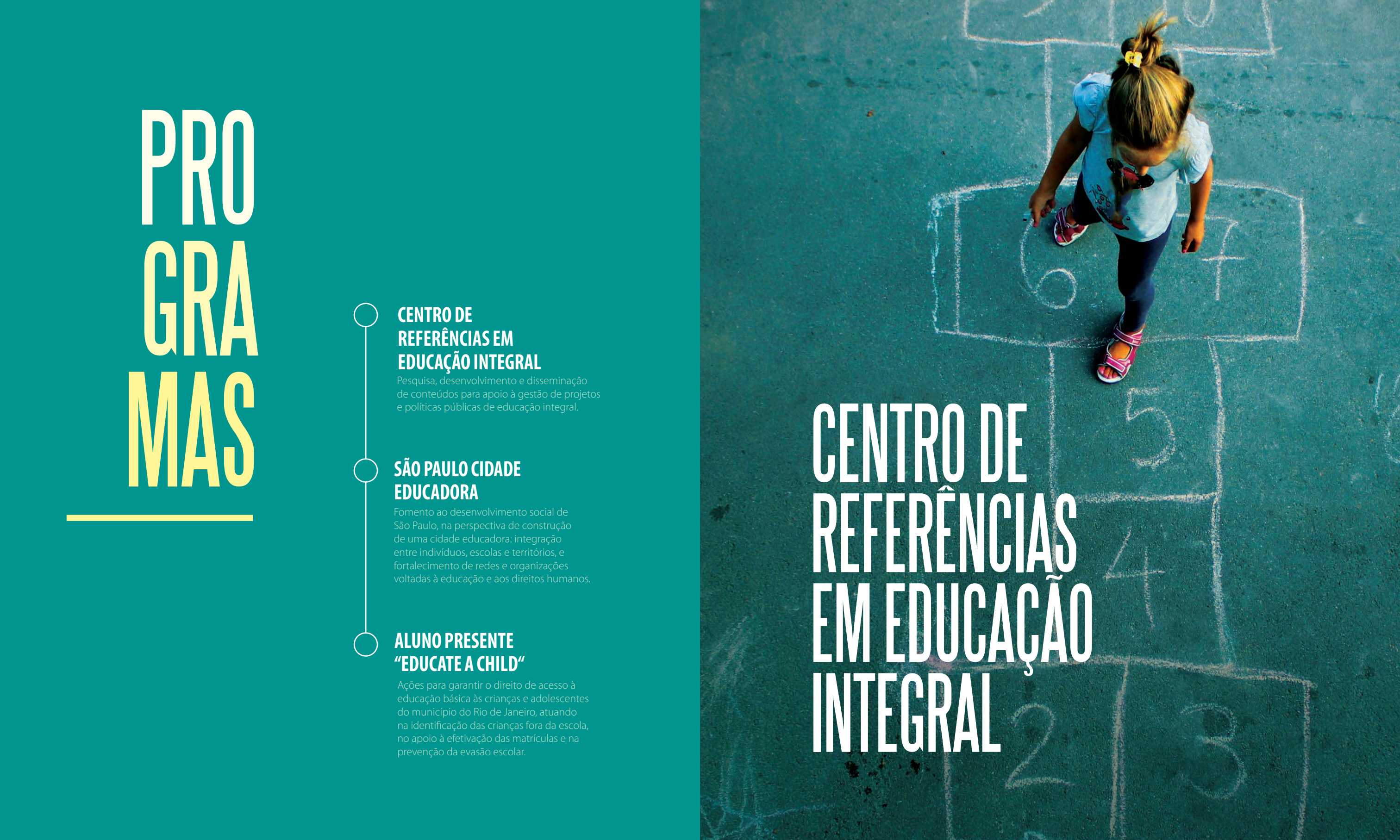
Pesquisa, desenvolvimento e disseminação de conteúdos para apoio à gestão de projetos e políticas públicas de educação integral.

## SÃO PAULO CIDADE EDUCADORA

Fomento ao desenvolvimento social de São Paulo, na perspectiva de construção de uma cidade educadora: integração entre indivíduos, escolas e territórios, e fortalecimento de redes e organizações voltadas à educação e aos direitos humanos.

## ALUNO PRESENTE "EDUCATE A CHILD"

Ações para garantir o direito de acesso à educação básica às crianças e adolescentes do município do Rio de Janeiro, atuando na identificação das crianças fora da escola, no apoio à efetivação das matrículas e na prevenção da evasão escolar.



# CENTRO DE REFERÊNCIAS EM EDUCAÇÃO INTEGRAL



[www.educacaointegral.org.br](http://www.educacaointegral.org.br)

Lançado em agosto de 2013, o Centro de Referências em Educação Integral é um programa voltado à pesquisa, desenvolvimento e disseminação de conteúdos e estratégias que contribuam para a construção e gestão de políticas públicas de educação integral, projetos pedagógicos de escolas e ações de organizações comunitárias.

Iniciativa da Associação Cidade Escola Aprendiz, responsável por sua gestão técnica e operacional, é realizado em parceria com organizações governamentais e da sociedade civil: Instituto Inspirare, Instituto

Natura, Fundação Itaú Social e Fundação SM (que também atuam como financiadores), Cenários Pedagógicos, Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO), Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (CENPEC) e Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (CIEDS). Conta com o apoio do Ministério da Educação (MEC), da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME).

## 1 PRODUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE CONTEÚDOS

Uma plataforma digital, de acesso livre e gratuito, divulga notícias, experiências (nacionais e internacionais), agenda de eventos, materiais de referência pedagógica (teórica e prática) e instrumentais de apoio à gestão pública na perspectiva da educação integral.



### BANCO DE EXPERIÊNCIAS:

Mensalmente, a equipe pesquisa iniciativas de organizações comunitárias, do poder público e de instituições privadas - de diferentes regiões do Brasil e do mundo - que apresentam e inspiram boas práticas. Em 2014, foram **50 experiências brasileiras**, somando já um total de **120 iniciativas**, e **32 experiências internacionais**, todas organizadas num banco georreferenciado.

## EIXOS

### 1 PRODUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE CONTEÚDOS

Pesquisa, desenvolvimento e divulgação de referências, experiências, metodologias e instrumentos para apoiar a implementação de projetos e políticas públicas de educação integral.

### 2 ARTICULAÇÃO E MOBILIZAÇÃO

Inserção e qualificação da agenda da educação integral em debates públicos, articulação intersetorial e desenvolvimento de grupos de trabalho para mobilização social e incidência em políticas públicas.

### 3 PROCESSOS FORMATIVOS

Elaboração e realização de atividades e programas de formação para educadores e gestores públicos de educação, equipes escolares e organizações sociais de todo o país.



**PERNAMBUCO**  
Escola Rural de Ouricuri



**RIO GRANDE DO SUL**  
Projeto Colônia de Férias



**SÃO PAULO**  
Pé na Escola



**PERU**  
Centros Rurais de Formação em Alternância



**ESTADOS UNIDOS**  
Escola Museu no Tennessee



## CONCEITO, LINHA DO TEMPO E MARCOS LEGAIS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

Uma apresentação didática e ilustrada sobre o conceito e evolução histórica da educação integral, documentos sobre a legislação e diretrizes, e políticas públicas sobre o tema.



## REPORTAGENS

Conteúdo atualizado diariamente, com licença aberta, produzido pelos jornalistas exclusivos do Centro de Referências e por veículos parceiros como Portal Aprendiz, Porvir, Promenino, Jornal GGN, Agência Brasil - EBC e Portal do MEC. Em 2014, foram publicadas **607 reportagens**.



## GLOSSÁRIO

O significado e contextualização dos termos e expressões mais utilizados na educação integral. Ao final de 2014 chegou a **84 verbetes**.



## MATERIAIS

De livros que discutem o conceito de educação integral a planilhas para gestão financeira, a seção reúne diversos instrumentos que facilitam os processos de implementação e gerenciamento de ações, projetos e políticas.

## AUDIÊNCIA DA PLATAFORMA EM 2014

**212.294**  
usuários únicos

**413.890**  
visitas



Destaque para o posicionamento da plataforma nas ferramentas de busca: **1º lugar no Google** nas buscas por "Educação Integral" e também em temas relacionados como "gestão democrática" e "gestão pública na educação integral".

## MATÉRIAS ESPECIAIS

### Série "Desvendando o PNE"

Com a aprovação do Plano Nacional de Educação (PNE) pela Câmara dos Deputados, no mês de junho de 2014, o Centro de Referências iniciou uma série especial de reportagens para discutir cada uma das suas 20 metas e estratégias. Apresentando uma análise pela perspectiva da educação integral, as reportagens promovem reflexões sobre os desafios que gestores e comunidades terão para alcançar os objetivos propostos.

### Listas temáticas para apoiar o ensino-aprendizagem

Ferramental prático para pais e educadores, as listas com indicações e referências estão entre as grandes solicitações dos visitantes da plataforma. Entre as mais acessadas em 2014 estão: "Livros que toda criança e adolescente deve ler", "16 Filmes para debater os Direitos das Mulheres", "5 iniciativas que tornam a infância mais feliz", "5 filmes sobre autismo e educação", "7 ideias para aproximar as crianças da política e da cidadania".

### Conteúdos de caráter instrucional para educadores

Uma série de matérias são produzidas, visando apoiar e inspirar educadores no desenvolvimento de seus planos de aula e atividades interdisciplinares, por exemplo: "Como reconhecer e utilizar os potenciais educativos do Cinema", "Como mapear atividades e intervenções na cidade", "Como utilizar o potencial educativo das praças", "Física: a ciência que explica o universo não pode ser chata", "O folclore compreende as expressões e o repertório dos indivíduos".



## “EDUCAÇÃO INTEGRAL NA PRÁTICA”

Ferramenta online de apoio à elaboração, implementação e avaliação de programas de educação integral para a gestão pública. Conteúdos orientadores, organizados em eixos temáticos, como gestão escolar, articulação intersetorial, formação continuada, currículo, avaliação e monitoramento. Início do desenvolvimento em 2014 e lançamento em 2015.

## 2 ARTICULAÇÃO E MOBILIZAÇÃO

### GRUPOS DE TRABALHO

Compostos por representantes das diferentes organizações que constituem o Centro de Referências em Educação Integral, entre especialistas e gestores, os grupos se organizam nos temas “Currículo” e “Gestão Pública” com o objetivo de promover debates e reflexões sobre os principais desafios no panorama da educação pública brasileira. As reuniões ocorreram mensalmente, alinhando conceitos e propostas para projetos e ações junto às esferas governamentais; e os conteúdos trabalhados geraram insumos práticos para elaboração de materiais de apoio a educadores, gestores escolares e equipes técnicas de secretarias.

No ano de 2014 foram:  
8 encontros do GT Currículo + 8 encontros

do GT Gestão Pública + 4 encontros do GT Articulador.

### APROXIMAÇÃO COM SECRETARIAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO E COM O TERCEIRO SETOR

#### “O Direito à Educação e a Gestão dos Planos Municipais de Educação”

De março a maio, foram realizadas visitas a 12 cidades do interior paulista para apresentação das atividades do Centro de Referências em Educação Integral, durante os eventos do projeto coordenado pela UNCME-SP (unidade paulista da União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação). Os encontros reuniram representantes de 252 cidades, entre dirigentes e equipes técnicas, para discutir a construção dos Planos Municipais de Educação.

### 6º Fórum Nacional Extraordinário da UNDIME

No mês de maio, o Centro de Referências em Educação Integral fez a cobertura do evento promovido pela UNDIME (União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação) e realizou pesquisa sobre programas de educação com 200 dirigentes participantes. O fórum, que aconteceu de 27 a 30, em Florianópolis (SC),

teve como tema “O fortalecimento da gestão das políticas educacionais para garantir o direito à educação”.

### Atividades de Sensibilização

Ao longo de todo o ano de 2014, a equipe participou de 15 atividades de sensibilização sobre educação integral a convite de diferentes organizações públicas e do terceiro setor.

## 3 PROCESSOS FORMATIVOS

Em 2014, o Centro de Referências participou de duas iniciativas de implantação e desenvolvimento de programas de educação integral, modelados em processos de construção coletiva que envolveram poder público, comunidade escolar e diferentes organizações sociais.

### Bairro-escola Rio Vermelho - Salvador/Bahia

Projeto que promove ampla articulação comunitária voltada a desenvolver um modelo de educação integral no bairro do Rio Vermelho e inspirar uma renovação educacional na cidade de Salvador. A iniciativa orienta-se na proposta do Bairro-escola e é realizada pelo Instituto Inspirare com assessoria metodológica da Associação Cidade Escola Aprendiz e parceria técnica com a CIPÓ – Comunicação Interativa e o ICEP – Instituto Chapada de Educação e Pesquisa. O Centro de Referências em Educação Integral foi responsável pela orientação estratégica do grupo gestor (apoio ao planejamento do diagnóstico socioterritorial e a elaboração do plano educativo local), pela orientação ao

plano de avaliação do projeto e pela integração do programa de formação de educadores e gestores escolares.

**Início:** março/2013.

**Duração:** até março/2015.

**Parceiro Financiador:** Instituto Inspirare.

### Educação Integral em São Miguel dos Campos/Alagoas

Programa de formação da equipe técnica da Secretaria Municipal de Educação de São Miguel dos Campos, envolvendo também educadores, diretores e coordenadores pedagógicos de 12 escolas participantes do Programa Mais Educação, promovido pelo MEC. Tem como objetivo apoiar na concepção e implantação de um plano estruturado de educação integral que amplie a jornada escolar e trabalhe para o desenvolvimento dos alunos em suas múltiplas dimensões. O programa faz parte de um conjunto de ações de apoio à secretaria municipal realizadas pelo Instituto Inspirare.

**Início:** julho/2014.

**Duração:** até maio/2015.

**Parceiro Financiador:** Instituto Inspirare.

# SÃO PAULO CIDADE EDUCADORA

O programa visa fomentar o desenvolvimento social da cidade de São Paulo com projetos voltados à integração entre indivíduos, escolas e territórios, na perspectiva da construção de uma cidade educadora.

Trazendo a experiência e as metodologias de 17 anos de atuação da proposta Bairro-escola em diversas cidades brasileiras e, principalmente, do trabalho desenvolvido na capital paulista, os projetos promovem:

- apoio e fortalecimento das redes locais para elaboração de planos educativos;
- formação de educadores, lideranças comunitárias, técnicos e gestores públicos;
- sistematização de práticas de referência na articulação entre escolas, comunidades e rede socioeducativa;
- desenvolvimento de experiências de educação comunitária e sistematização destas como tecnologias sociais;
- apoio para a elaboração e desenvolvimento de políticas públicas de educação integral.

## EIXOS E PROJETOS 2014

### 1 APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

- Centros de Educação em Direitos Humanos (CEDH)
- Educação Integral para uma São Paulo Educadora - DRE Butantã

### 2 EXPERIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA

- OldNet
- Trilhas da Cidadania

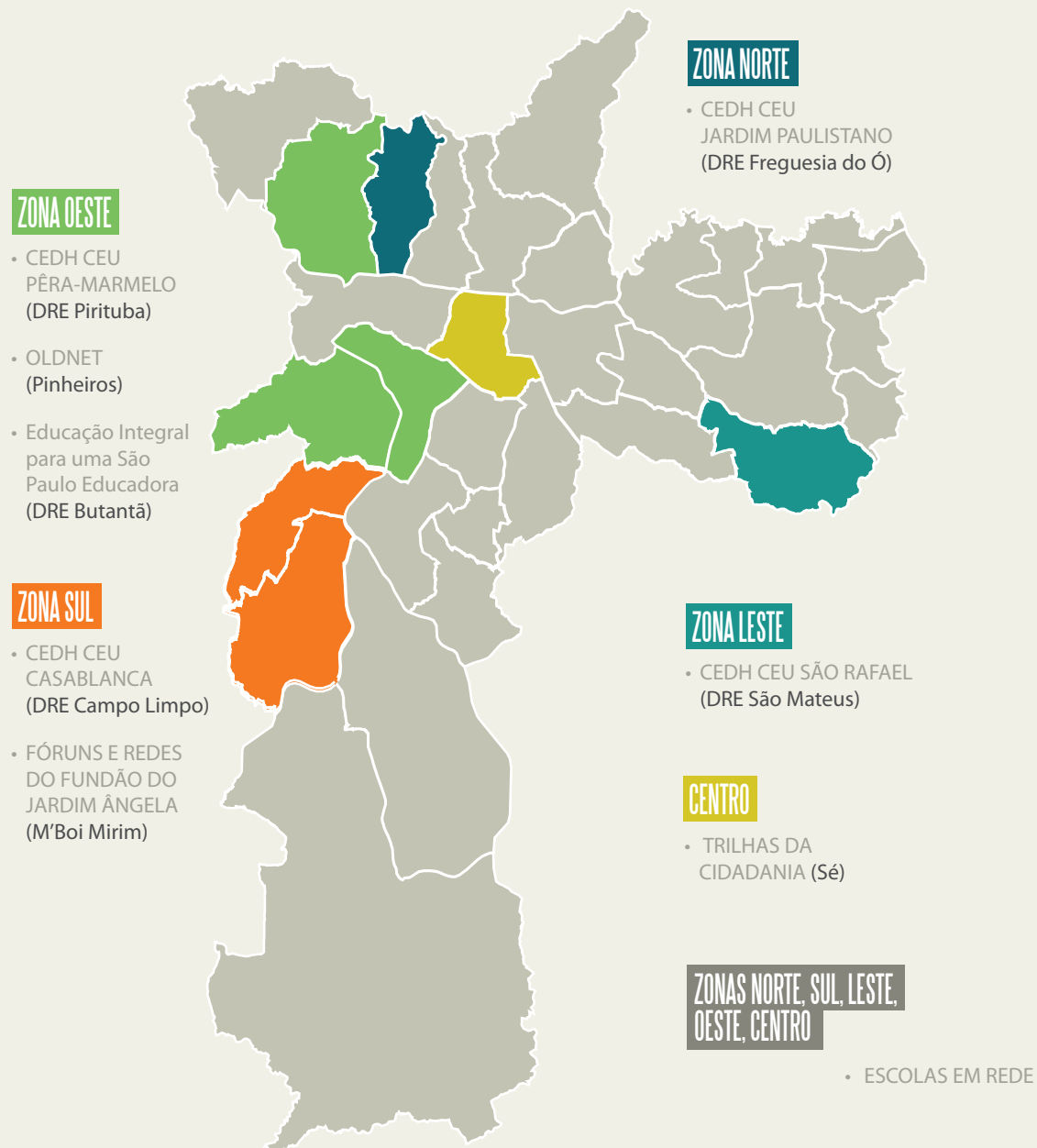
### 3 SISTEMATIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS

- Escolas em Rede

### 4 FORTALECIMENTO DE REDES LOCAIS

- Fóruns e Redes - Fundação do Jardim Ângela

## TERRITÓRIOS DE ATUAÇÃO 2014



## 1 APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

### CENTROS DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

Criados e realizados pela Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania (SDHC) em parceria com a Secretaria de Educação (SE) do Município de São Paulo, os Centros de Educação em Direitos Humanos (CEDH) visam promover educação para a transformação social baseada nos princípios de dignidade, igualdade, laicidade, democracia e valorização das diferenças.

A Associação Cidade Escola Aprendiz atua na coordenação pedagógica da implementação dos centros, tendo como polos quatro unidades dos Centros Educacionais Unificados - que envolvem três unidades escolares cada, além de duas unidades "satélites" - situadas nas extremidades de cada uma das regiões da cidade. Em nível local, o projeto promove

uma rede de cidadania em cada território, integrando e fortalecendo iniciativas locais, realizando formações para a comunidade escolar, aproximando e articulando organizações sociais locais e órgãos do poder público. Essas redes locais se articulam em torno de um grupo central, que define as diretrizes e principais estratégias para a Educação em Direitos Humanos na cidade.

**Período de realização:** início em agosto de 2014, com duração de 10 meses.

**Parceiros de implementação:** Instituto Vladimir Herzog (VLADO) e Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR).

#### Principais ações dos CEDH em 2014:

- estruturação de espaços de gestão participativa, com a criação de grupos de trabalho - central e locais, integrando organizações atuantes nos territórios;
- pesquisa qualitativa nas escolas envolvidas, por meio de grupos focais;
- mobilização do território via ação de articuladores territoriais;
- início de diagnóstico socioterritorial junto a equipes gestoras e educadores;
- levantamento dos equipamentos, serviços e instâncias de participação e observação na região de cada polo;
- início da construção de um calendário unificado dos direitos humanos em cada um dos centros.



## EDUCAÇÃO INTEGRAL PARA UMA CIDADE EDUCADORA

Projeto desenvolvido com a Diretoria Regional de Ensino (DRE) Butantã e a Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FEUSP), com o objetivo de orientar o processo participativo de construção da política de educação integral na região. A proposta visa estruturar estratégias que possam ser referência para outras regiões do município, apoiando na consolidação de São Paulo como cidade educadora.

**Período de realização:** início em agosto 2014, com duração de 12 meses.

**Parceiro de implementação:** Faculdade de Educação da USP.

### Principais ações em 2014:

Criação e desenvolvimento de grupo de trabalho, composto pelos departamentos de Orientações Técnicas e de Projetos e a

Supervisão Escolar da DRE Butantã, voltado para a concepção e construção das políticas e do planejamento pedagógico do programa; organização de seis polos (com três a sete escolas cada um) nos microterritórios da área de abrangência da DRE Butantã, para realização de diagnóstico, compartilhamento de experiências e desenvolvimento de ações conjuntas nas escolas.



## 2 EXPERIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA

### OLDNET

O OldNet promove encontros intergeracionais em oficinas para inclusão digital de idosos em oficinas para inclusão digital de idosos facilitadas por jovens alunos de escolas públicas e particulares da região de Pinheiros, zona oeste de São Paulo. Além das aulas semanais, festivais de jogos e roteiros culturais pela cidade criam oportunidades para que

a troca de conhecimentos ocorra em mão dupla e desenvolva também laços de amizade, com idosos e jovens compartilhando suas histórias de vida e experiências.

**Período de realização:** início em 1999, com programas anuais.

**Parceiros de implementação:** Colégio Santa Cruz, EMEF Olavo Pezzotti e Café Aprendiz.

**Parceiro financiador:** Colégio Santa Cruz.

### Apresentação na Câmara Municipal

Como forma de reconhecimento da importância do projeto, a Câmara Municipal de Vereadores de São Paulo convidou a Cidade Escola Aprendiz para apresentar o Oldnet na reunião da Subcomissão da Juventude, realizada em 26 de novembro de 2014. O evento teve como objetivo pensar políticas públicas voltadas ao jovem.

[www.oldnet.com.br](http://www.oldnet.com.br)

## TRILHAS DA CIDADANIA

O projeto tem como objetivo apoiar a integração de imigrantes e solicitantes de refúgio por meio do ensino da língua portuguesa e de aspectos da cidadania e da cultura brasileira. Seu processo educativo vai além da sala de aula e utiliza o potencial da cidade, realizando percursos e interações com equipamentos sociais e culturais. Em 2014, o projeto foi realizado com duas novas turmas, totalizando 60 participantes de países, como Síria, Nigéria, Camarões e Iraque.

**Período de realização:** início em agosto de 2012, com programas semestrais.

**Parceiros de implementação:** Caritas Arquidiocesana de São Paulo e Museu de Arte Sacra de São Paulo.

**Parceiro financiador:** Editora Moderna.

“GOSTEI MUITO DA EXPERIÊNCIA E DEVERIA TER OUTROS PROJETOS ASSIM. FIZ DOIS ANOS E QUERO MAIS! ADOREI A EXPERIÊNCIA DE TROCAR DE LUGAR, DEI AULAS A MINHA VIDA TODA (PARA JOVENS) E ACHEI MUITO RICA ESSA TROCA, TER AULAS COM UM JOVENZINHO FOI GRATIFICANTE E REVIGORANTE.”

GLAUCIA SALGUEIRO,  
PARTICIPANTE DAS TURMAS DE 2013 E 2014 DO OLDNET

“DESDE O COMEÇO DO CURSO EU CONSIGO FALAR E ESCREVER MUITO MAIS COISAS EM PORTUGUÊS. MEU CONHECIMENTO SOBRE A CULTURA DO BRASIL É MAIOR AGORA. O CURSO É UM TIPO DE PONTE PARA ESTRANGEIRO, AJUDA NA ADAPTAÇÃO E NA INTEGRAÇÃO AO BRASIL.”

DAVID, PARTICIPANTE DA PRIMEIRA TURMA DE 2014 DO TRILHAS DA CIDADANIA

## 3 SISTEMATIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS

### ESCOLAS EM REDE

Com o objetivo de difundir boas práticas de escolas municipais de São Paulo na articulação com os demais agentes do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente (SGDCA), o projeto envolve a pesquisa, análise e sistematização dos conteúdos e resulta na publicação de um Guia de Práticas, que será disponibilizado em plataforma digital, visando auxiliar educadores e gestores escolares na construção de seus projetos pedagógicos.

**Período de realização:** início em outubro de 2014, duração de 12 meses.

**Parceiros financiadores:** Grupo CCR, Demarest Advogados e Fundo Municipal da Criança e Adolescente (Fumcad).

## 4 FORTALECIMENTO DE REDES LOCAIS

### FÓRUNS E REDES EM DEFESA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE NO FUNDÃO DO JARDIM ÂNGELA

Dando continuidade às ações desenvolvidas pela Cidade Escola Aprendiz no Fundão do Jardim Ângela (zona sul de São Paulo), desde 2007, o projeto apoia a formação e o fortalecimento de uma rede intersetorial no microterritório, voltada para a agenda de direitos das crianças e adolescentes. As ações envolvem a realização de um diagnóstico socioterritorial participativo com organizações e lideranças sociais locais, processos formativos com agentes da rede e o desenvolvimento de uma agenda integrada da região.

**Período de realização:** início em outubro de 2014, com duração de 12 meses.

**Parceiro de implementação:** EMEI Chácara Sonho Azul.

**Parceiros financiadores:** Grupo CCR, Demarest Advogados, Fundação Itaú Social e Fundo Municipal da Criança e Adolescente (Fumcad).



ALUNO PRESENTE  
EDUCATE A CHILD





[www.alunopresente.org.br](http://www.alunopresente.org.br)

O projeto Aluno Presente faz parte do programa internacional “Educate a Child”, iniciativa da Fundação Education Above All (Qatar), desenvolvido em 32 países. No Brasil, o projeto é realizado pela Associação Cidade Escola Aprendiz em parceria com a Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro.

Iniciado em outubro de 2013, o Aluno Presente tem como missão contribuir para que todas as crianças e adolescentes da cidade do Rio de Janeiro, entre 6 e 14 anos, tenham o seu direito de acesso à educação básica garantido, atuando principalmente na identificação e localização daqueles que não foram matriculados na escola e na prevenção da evasão escolar.

## CONTEXTO, METAS E ABRANGÊNCIA

Dados do Censo do IBGE de 2010 apontam que, na cidade do Rio de Janeiro, 24.455 crianças e adolescentes de 6 a 14 anos se encontram fora da escola. Com base nesses números, o programa “Educate a Child” estabeleceu como meta para o Aluno Presente, até o final de 2016, a inclusão de 21 mil crianças e adolescentes nessa faixa etária em redes sociopedagógicas.

Iniciando a atuação em campo nos bairros da 3ª Coordenadoria Regional de Ensino (CRE), na zona norte - onde se encontram bairros como Bonsucesso – Complexo do Alemão, Engenho de Dentro, Ramos e Méier, e das 8ª e 9ª CREs, na zona oeste – onde estão bairros como Bangu, Padre Miguel, Realengo e Campo Grande -, o projeto chegou ao mês de outubro de 2014 com presença em todo o município, abrangendo as 11 coordenadorias regionais de ensino.

## RESULTADOS

Durante o ano de 2014, o projeto Aluno Presente identificou e localizou 3.928 crianças e adolescentes que estavam fora da escola na cidade e 3.364 destes (86%) tiveram suas matrículas efetivadas. Todas essas crianças foram cadastradas e passaram a receber acompanhamento periódico da equipe do projeto.

### METAS E RESULTADOS 2014 | IDENTIFICAÇÃO E MATRÍCULAS

Matrículas – Meta do projeto (dez/2016)	21.000
Matrículas – Meta do ano (2014)	3.000
Identificação – Resultado do ano (2014)	3.928
Matrículas – Resultado do ano (2014)	3.364

Mesmo tendo como foco de atendimento a faixa etária de 6 a 14 anos, o projeto também contabiliza as crianças e os adolescentes encontrados fora da escola com menos de 6 ou com mais de 15 anos. Um banco de dados específico trabalha essas informações e, ao final de 2014, registrou um total de 409 casos.

Coerentemente com o contexto de quase universalização do acesso à educação obrigatória na cidade, identificou-se que 91% das crianças encontradas fora da escola já estudaram, sendo a maioria oriunda da rede pública de ensino. Dessas, 54% pararam de estudar em 2014 e 36% pararam em 2013, o que demonstra que, mais do que oferecer vagas em escolas, é importante compreender a natureza do fenômeno e identificar os principais motivos para a saída dessas crianças da escola.

## EIXOS

### 1 BUSCA ATIVA

- Aproximação com as famílias
- Diagnóstico

### 2 ARTICULAÇÃO INTERSETÓRIAL

- Grupo de Trabalho (GT) Intersetorial Central
- Fóruns intersetoriais nos territórios

### 3 ACOLHIMENTO ESCOLAR

- Agentes jovens
- Formações para gestores e educadores

### 4 MOBILIZAÇÃO COMUNITÁRIA

- Fortalecimento de redes
- Formação de agentes



## ATUAÇÃO

As ações do Aluno Presente compreendem:

**busca ativa/identificação e diagnóstico** - identificação e localização das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos que não estejam frequentando a escola, diagnosticando os motivos de não terem ingressado ou de terem abandonado os estudos;

**articulação intersetorial** - articulação de diferentes órgãos governamentais do município, buscando promover a integração das políticas públicas nos territórios (grupo de trabalho intersetorial), e aproximação com a comunidade e agentes locais dos diversos setores (fóruns nos territórios);

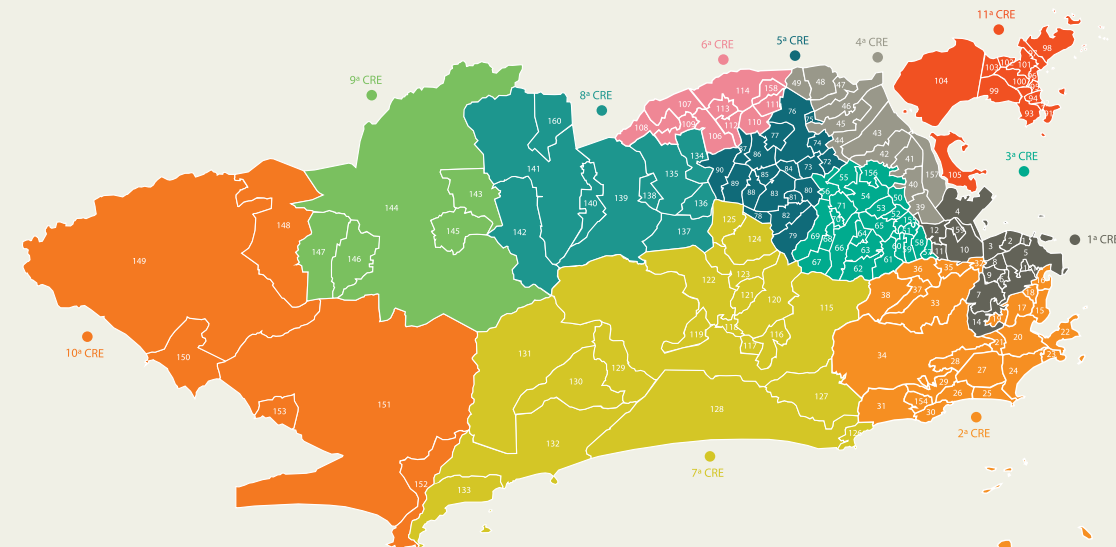
**acolhimento/inclusão escolar** - orientação e suporte aos pais no encaminhamento e efetuação da matrícula e retorno às aulas, atuando também junto à comunidade escolar

para que sejam promovidas as condições de acolhimento necessárias ao aluno. O trabalho inclui também apoio ao projeto político-pedagógico das escolas, promovendo ações que aproximem as famílias e as comunidades buscando estimular a frequência e permanência dos estudantes, reduzindo a evasão escolar;

**mobilização comunitária** - articulação de organizações, iniciativas e lideranças sociais, buscando a articulação de uma rede de proteção social e apoio, oferecendo também processos formativos a agentes locais.

Além das ações desenvolvidas dentro dos quatro eixos, a Cidade Escola Aprendiz também tem a missão de realizar a sistematização das metodologias aplicadas nas diferentes etapas, produzindo materiais de formação para que possam ser replicadas em outras cidades, em especial de países da América Latina.

## ÁREAS DE ATUAÇÃO



- |                       |                          |                         |                               |                               |
|-----------------------|--------------------------|-------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| 1. Saúde              | 34. Alto da Boa Vista    | 64. Todos os Santos     | 96. Cocotá                    | 127. Itanhangá                |
| 2. Gamboa             | 35. Maracanã             | 65. Cachambi            | 97. Bancários                 | 128. Barra da Tijuca          |
| 3. Santo Cristo       | 36. Vila Isabel          | 66. Engenho de Dentro   | 98. Freguesia                 | 129. Camorim                  |
| 4. Caju               | 37. Andaraí              | 67. Água Santa          | 99. Jardim Guanabara          | 130. Vargem Pequena           |
| 5. Centro             | 38. Grajaú               | 68. Encantado           | 100. Jardim Carioca           | 131. Vargem Grande            |
| 6. Catumbi            | 39. Manguinhos           | 69. Piedade             | 101. Tauá                     | 132. Recreio dos Bandeirantes |
| 7. Rio Comprido       | 40. Bonsucesso           | 70. Abolição            | 102. Moneró                   | 133. Grumari                  |
| 8. Cidade Nova        | 41. Ramos                | 71. Pilares             | 103. Portuguesa               | 134. Deodoro                  |
| 9. Estácio            | 42. Olaria               | 72. Vila Cosmos         | 104. Galeão                   | 135. Vila Militar             |
| 10. São Cristóvão     | 43. Penha                | 73. Vicente de Carvalho | 105. Cidade Universitária     | 136. Campo dos Afonsos        |
| 11. Mangueira         | 44. Penha Circular       | 74. Vila da Penha       | 106. Guadalupe                | 137. Jardim Sulacap           |
| 12. Benfica           | 45. Brás de Pina         | 75. Vista Alegre        | 107. Anchieta                 | 138. Magalhães Bastos         |
| 13. Paquetá           | 46. Inhoaíba             | 76. Irajá               | 108. Parque Anchieta          | 139. Realengo                 |
| 14. Santa Teresa      | 47. Parada de Lucas      | 77. Colégio             | 109. Ricardo de Albuquerque   | 140. Padre Miguel             |
| 15. Flamengo          | 48. Vigário Geral        | 78. Campinho            | 110. Coelho Neto              | 141. Bangu                    |
| 16. Glória            | 49. Jardim América       | 79. Quintino Bocaiuva   | 111. Acari                    | 142. Senador Camará           |
| 17. Laranjeiras       | 50. Higienópolis         | 80. Cavalcanti          | 112. Barros Filho             | 143. Santíssimo               |
| 19. Cosme Velho       | 51. Jacaré               | 81. Engenheiro Leal     | 113. Costa Barros             | 144. Campo Grande             |
| 20. Botafogo          | 52. Maria da Graça       | 82. Cascadura           | 114. Pavuna                   | 145. Senador Vasconcelos      |
| 21. Humaitá           | 53. Del Castilho         | 83. Madureira           | 115. Jacarepaguá              | 146. Cordovil                 |
| 22. Urca              | 54. Inhaúma              | 84. Vaz Lobo            | 116. Anil                     | 147. Cosmos                   |
| 23. Leme              | 55. Engenho da Rainha    | 85. Turiaçu             | 117. Gardênia Azul            | 148. Paciência                |
| 24. Copacabana        | 56. Tomás Coelho         | 86. Rocha Miranda       | 118. Cidade de Deus           | 149. Santa Cruz               |
| 25. Ipanema           | 57. São Francisco Xavier | 87. Honório Gurgel      | 119. Curicica                 | 150. Sepetiba                 |
| 26. Leblon            | 58. Rocha                | 88. Oswaldo Cruz        | 120. Freguesia de Jacarepaguá | 151. Guaratiba                |
| 27. Lagoa             | 59. Riachuelo            | 89. Bento Ribeiro       | 121. Pechincha                | 152. Barra de Guaratiba       |
| 28. Jardim Botânico   | 60. Sampaio              | 90. Marechal Hermes     | 122. Taquara                  | 153. Pedra de Guaratiba       |
| 29. Gávea             | 61. Engenho Novo         | 91. Ribeira             | 123. Tanque                   | 154. Rocinha                  |
| 30. Vidigal           | 62. Lins de Vasconcelos  | 92. Zumbi               | 124. Praça Seca               | 155. Jacarezinho              |
| 31. São Conrado       | 63. Méier                | 93. Cacuia              | 125. Vila Valqueira           | 156. Complexo do Alemão       |
| 32. Praça da Bandeira |                          | 94. Pitangueiras        | 126. Joá                      | 157. Maré                     |
| 33. Tijuca            |                          | 95. Praia da Bandeira   |                               | 158. Parque Colúmbia          |
|                       |                          |                         |                               | 159. Vasco da Gama            |
|                       |                          |                         |                               | 160. Geracino                 |
|                       |                          |                         |                               | 161. Lapa                     |

# TRAJETÓRIA 2014 AÇÕES E EVENTOS

O ano consolida o trabalho de articulação intersetorial da Associação Cidade Escola Aprendiz e é marcado por uma série de ações, encontros e parcerias que estruturam e fortalecem bases para a contínua troca de conhecimentos, o aprimoramento de projetos e o aumento da incidência da agenda da educação integral em políticas públicas. Além das atividades realizadas diretamente através dos programas, destacamos também:

## MARÇO

### ENCONTRO DA REDE NACIONAL DE EDUCAÇÃO DEMOCRÁTICA

Participação no evento promovido pela rede na Faculdade de Educação da USP, junto com os professores Ely Paschoalick, José Pacheco e Sonia Kruppa, debatendo os temas “Comunidades de Aprendizagem” e “Educação Democrática” com universitários e professores de escolas públicas e privadas de diferentes cidades do Brasil.

## JULHO

### EDUCAÇÃO INTEGRAL NO PROGRAMA CARTA DA TERRA, UMAPAZ

Palestra sobre educação integral para futuros agentes socioambientais da cidade, formados pela Universidade Aberta do Meio Ambiente e Cultura de Paz – UMAPAZ, da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente de São Paulo, dá início à parceria entre as duas organizações.



## JUNHO

### NOVO WEBSITE INSTITUCIONAL

Desenvolvimento de um novo website para apresentar a história e os atuais programas e projetos da organização, disponibilizando também as versões digitais das publicações produzidas. A plataforma ampliou os contatos em busca de referências, conteúdos de apoio e parcerias para desenvolvimento de projetos.



## JULHO

### COLÓQUIO INTERNACIONAL EPISTEMOLOGIAS DO SUL

Helena Singer, coordenadora geral da Cidade Escola Aprendiz, participou do evento promovido pela Universidade de Coimbra, em Portugal, apresentando movimentos brasileiros que vêm transformando a educação - com destaque para os territórios educativos e programas de educação integral. O colóquio reuniu cerca de 600 pessoas e organizações de 30 países dos diferentes continentes.

## AGOSTO

### MESA-REDONDA DURANTE A 23ª BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO DE SÃO PAULO

Natacha Costa, coordenadora geral da organização, participou de mesa-redonda sobre "O papel do livro na Educação Integral e Integrada", junto com Leandro da Costa Fialho, coordenador geral de Educação Integral da SEB/MEC e Pilar Lacerda, da Fundação SM. O debate se deu em torno do paradigma da educação integral e sobre como o livro didático pode apoiar os professores na mediação de projetos com essa perspectiva.

## SETEMBRO

### IV SEMINÁRIO BAIRO EDUCADOR DE HELIÓPOLIS

Além de participação no seminário com palestra de Helena Singer, a organização apoiou a sistematização dos grupos de trabalho que se reuniram depois das mesas de debate. A cobertura do evento foi realizada pelo Portal Aprendiz e também pelo Centro de Referências em Educação Integral.



## SETEMBRO

### ANIVERSÁRIO DE 17 ANOS DIÁLOGOS SOBRE EDUCAÇÃO INTEGRAL

Os 17 anos da organização foram comemorados com um encontro especial que reuniu educadores, parceiros, colaboradores e amigos no dia 24 de setembro. Representantes de diversas áreas foram convidados para debater experiências na mesa-redonda "Diálogos em Educação Integral - Aprender, Criar, Pensar e Transformar a Cidade", mediada pela equipe do Portal Aprendiz.

## SETEMBRO

### 12ª EDIÇÃO DA "SÉRIE DE DIÁLOGOS - O FUTURO SE APRENDE"

Participação no evento promovido pelo Instituto Inspirare em parceria com o Instituto Ayrton Senna, reunindo cerca de 80 convidados - entre especialistas, gestores e educadores - para discutir sobre inovações na educação e elaborar recomendações para políticas públicas e práticas pedagógicas. O trabalho gerou material de referência para equipes técnicas e professores.

## OUTUBRO

### I JORNADA SINGULARIDADES

Apresentação da produção do Centro de Referências em Educação Integral, das experiências dos projetos Oldnet e Repórter Aprendiz, e também as metodologias de “avaliação contínua” e “espaços de diálogo na escola” durante o evento promovido pelo Instituto Singularidades para professores e gestores de escolas públicas e particulares.

## OUTUBRO

### DEBATE SOBRE EDUCAÇÃO COM ROSA MARÍA TORRES

Visita da pedagoga e especialista em educação básica Rosa María Torres, ex-ministra da Educação e Cultura do Equador à sede da Cidade Escola Aprendiz. Rosa María veio conhecer a experiência Bairro-escola e também se reuniu com a equipe de jornalismo e parceiros do Portal Aprendiz e do Centro de Referências em Educação Integral para um debate sobre o cenário educacional brasileiro.

## NOVEMBRO

### VISITA DA FUNDAÇÃO EDUCATION ABOVE ALL

Em novembro, a organização recebeu a visita de Richard A. Ashford, gerente de avaliação e monitoramento da Fundação Education Above All, responsável pelo Programa Educate a Child, do qual faz parte o Projeto Aluno Presente. Richard esteve no Rio de Janeiro - onde se reuniu com a equipe central do projeto e com a secretária municipal de Educação - e também no escritório de São Paulo, onde participou, junto com Helena Singer e Natacha Costa, de uma reunião com o então secretário municipal de Educação, César Callegari.

## NOVEMBRO

### XIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIDADES EDUCADORAS

Realizado em Barcelona, Espanha, o congresso teve o tema “A cidade educadora é uma cidade que inclui”, promovendo palestras, mesas-redondas com prefeitos e especialistas, e visitas de estudo que abordaram o papel da educação como essencial para a inclusão social, convivência e solidariedade. Entre as atividades, a Cidade Escola Aprendiz apresentou experiências Bairro-escola e as atividades do Centro de Referências em Educação Integral.

## NOVEMBRO

### WORLD INNOVATION SUMMIT FOR EDUCATION (WISE) 2014

Convite para participação no WISE 2014, que aconteceu de 4 a 6 de novembro em Doha, no Catar, e reuniu mais de 1.600 participantes, entre pesquisadores sobre inovação em educação, políticos, organizações sociais, estudantes e educadores de todo o mundo. Durante os três dias, foram promovidos debates e workshops em torno do tema “Imagine-Create-Learn: Creativity at the Heart of Education”.



# COMUNICAÇÃO

A comunicação a serviço do desenvolvimento humano e social

## PORTAL APRENDIZ

www.portal.aprendiz.org.br

### Um dos primeiros sites de notícias com foco em educação no Brasil



Primeiro projeto da Associação Cidade Escola Aprendiz, o Portal Aprendiz nasceu a partir de um projeto experimental de comunicação e educação realizado pelo jornalista Gilberto Dimenstein com alunos do Ensino Médio de escolas públicas e privadas de São Paulo.

Com a proposta de pesquisar e compartilhar experiências que ocorrem na cidade com a perspectiva da educação integral - entre ações de núcleos familiares e comunitários, bairros, organizações privadas e poder público -, traz a história de pessoas e iniciativas das mais diferentes origens que tornam os territórios em espaços mais sustentáveis, criativos e democráticos e constroem cidades educadoras.

Entre os temas centrais de suas pautas: oportunidades educativas não formais, direito à cidade, direitos humanos, sustentabilidade, economia criativa e colaborativa, mobilidade e sustentabilidade.

**Período de realização:** desde 1997.

#### AUDIÊNCIA 2014:

**752.898**  
usuários  
únicos

**848.268**  
visitas

**1.068.917**  
páginas  
vistas

**49.570**  
seguidores  
no Facebook

## VILAMUNDO

www.vilamundo.org.br

Plataforma de jornalismo local, segue o foco editorial do Portal Aprendiz em contexto regionalizado: o bairro da Vila Madalena, na zona oeste de São Paulo, sede da organização. Com o objetivo de destacar iniciativas, organizações e pessoas que fazem o bairro mais educativo, criativo, inteligente e democrático, traz exemplos da prática dos princípios de um território educativo. A proposta do site e as experiências compartilhadas visam instigar reflexões sobre cidadania e convívio e inspirar iniciativas a serem replicadas em outras localidades.

Pelo segundo ano consecutivo, o VilaMundo recebeu o “Troféu São Paulo, Capital Mundial da Gastronomia”, concedido pela Câmara Municipal de São Paulo a produções jornalísticas sobre o tema. Na edição 2014, conquistou o primeiro lugar na categoria “Reportagem em formato vídeo difundida pela internet”, com a matéria sobre o “Festival Disco Xepa”, evento realizado no bairro da Vila Madalena (São Paulo) com o objetivo de promover uma alimentação responsável, o não desperdício e o reaproveitamento de alimentos.

**Período de realização:** desde maio de 2010.

AUDIÊNCIA  
EM 2014:

376.233

usuários  
únicos

478.581

visitas

696.955

páginas  
vistas

86.535

seguidores no  
Facebook

## GUIA DE EMPREGOS

www.guiadeempregos.org.br

Uma das primeiras iniciativas da área na internet no Brasil, o site se diferenciou por divulgar gratuitamente vagas de estágio e emprego, especialmente oportunidades na área social e de tecnologia. Em 2014 segmentou suas vagas

em três categorias: estágios, jovens aprendizes e terceiro setor.

**Período de realização:** desde 2004.

**Parceiro Financiador:** Fundação Itaú Social.

AUDIÊNCIA  
EM 2014:

341.397

usuários únicos

398.439

visitas

742.352

páginas vistas

## COMUNICAÇÃO DE CAUSAS PROJETOS EM PARCERIA

A Associação Cidade Escola Aprendiz também coloca sua expertise na área de comunicação e tecnologia no desenvolvimento de plataformas digitais e na produção de conteúdo

para institutos e fundações com atuação nas áreas de direitos da criança e do adolescente, direitos humanos, cultura e cidadania.

## Promenino

www.promenino.org.br

Em 2012, a Cidade Escola Aprendiz passou a ser uma das organizações produtoras de conteúdo do Promenino — iniciativa da Fundação Telefônica Vivo pela erradicação do trabalho infantil e em defesa dos direitos das crianças e adolescentes. Responsável pela gestão das redes sociais Facebook e Twitter e pelo desenvolvimento e divulgação da campanha “É da Nossa Conta!”, em 2013 a organização assumiu a produção total dos conteúdos, o gerenciamento da plataforma do site, os boletins semanais e também o perfil do Promenino no

Youtube. No ano de 2014, coordena e realiza a reestruturação de todo o site, amplia a produção de reportagens e, prosseguindo no gerenciamento de conteúdo e relacionamento nas redes sociais, conquista aumento significativo de seu alcance: um crescimento de cerca de 20% no número de seguidores e mais de 43 mil compartilhamentos de publicações no Facebook.

AUDIÊNCIA EM 2014:

1.038.300

usuários  
únicos

1.285.774

visitas

2.497.742

páginas  
vistas

338.266

seguidores no  
Facebook

# PUBLICAÇÕES

LANÇAMENTOS 2014

## 5º VOLUME DA COLEÇÃO TECNOLOGIAS DO BAIRRO-ESCOLA “ARTICULAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE”

O quinto volume da coleção Tecnologias do Bairro-escola apresenta quatro tecnologias sociais que apoiam escolas no desenvolvimento de seus projetos pedagógicos, aproximando-as das comunidades em que estão inseridas. Detalhadas na publicação, as metodologias foram reconhecidas pelo Ministério da Educação (MEC) como “potenciais para a promoção da qualidade da educação e para a consolidação do direito de aprender na perspectiva da educação integral e da articulação da escola com seu território”.

A obra está organizada em quatro capítulos: “Trilhas Educativas: uma proposta de organização curricular em diálogo com os saberes comunitá-

rios e com os interesses dos educandos”; “Programa de avaliação contínua de aprendizagem na perspectiva da educação integral”; “Criação de espaços de diálogo na escola: Exercício de democracia e respeito aos direitos humanos no ambiente escolar” e “Repórter Aprendiz”, tecnologia educacional para formação de jovens comunicadores na escola.

Toda a coleção foi publicada com o apoio da Editora Moderna e as versões digitais dos volumes estão disponíveis para download nos sites das duas organizações.

## DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL DO BAIRRO-ESCOLA

A publicação é resultado do diagnóstico realizado em três territórios da cidade de São Paulo, nos quais a organização desenvolveu diretamente experiências Bairro-escola: Centro, Jardim Ângela e Vila Madalena. Incluindo conceitos, metodologias e análise social das

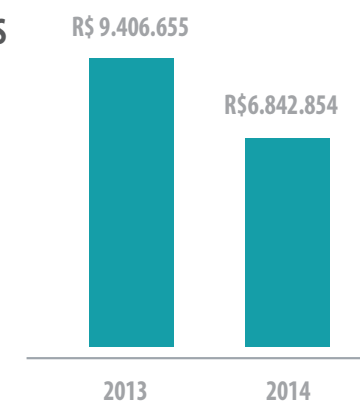
regiões, o conteúdo foi disponibilizado online: <http://cidadeescolaaprendiz.org.br/diagnostico-bairroescola/>

**Parceiros Financiadores:** CCR, Demarest e Deutsche Bank.



# RELATÓRIO FINANCEIRO

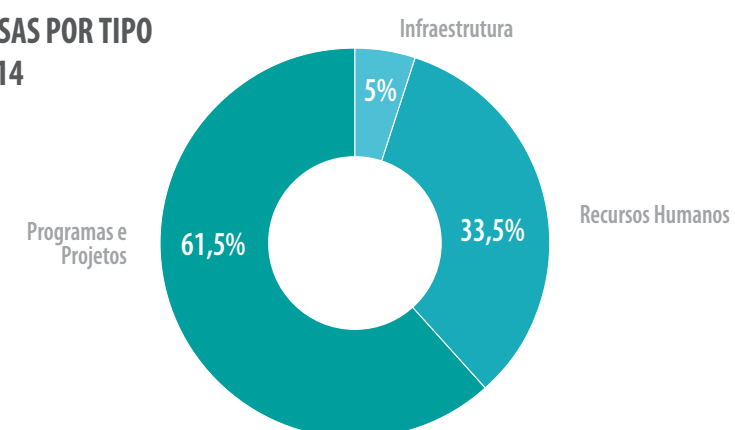
## TOTAL DE RECURSOS



## ORIGEM DOS RECURSOS EM 2014



## DESPESAS POR TIPO EM 2014



# PARCEIROS

## PARCEIROS FINANCIADORES

## PARCEIROS ESTRATÉGICOS

- Caritas Arquidiocesana de São Paulo
- Cenários Pedagógicos
- CENPEC - Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária
- CIEDS - Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável
- Cipó - Comunicação Interativa
- CMDCA-SP - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
- Diretoria Regional de Ensino Butantã –Secretaria Municipal de Educação de São Paulo
- FLACSO - Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais
- MEC - Ministério da Educação
- Museu de Arte Sacra de São Paulo
- NUPSI - Núcleo de Psicopatologia, Políticas Públicas de Saúde Mental e Ações Comunicativas em Políticas Públicas
- Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro
- UMAPAZ - Universidade Aberta do Meio Ambiente e Cultura de Paz
- UNDIME - União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação
- UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
- UOL - Universo Online

## PARCEIROS DE CONTEÚDO

- Catraca Livre
- Colégio Bandeirantes
- Promenino Fundação Telefônica Vivo
- Porvir
- Última Instância
- Jornal GGN

# EQUIPE

---

## CONSELHO

**Presidente:** Michel Metzger

**Secretária:** Mônica Picavea

**Conselho Fiscal:** Lia Roitburd, Euclides Filho e Mauro Spinola

## COORDENAÇÃO GERAL

Helena Singer e Natacha Costa

## COORDENAÇÃO EXECUTIVA

Agda Sardenberg e Paula Patrone

## ÁREA ADMINISTRATIVA

**Gerente Administrativo-Financeira:** Lili Julia Sandberg

**Equipe:** Armídia Silva, Fabiana Souza, Filipe Almeida, Graça Silva, Hilde Forte, Marlene Batista, Raimar Cardoso, Raimunda Santos, Valquíria Aguiar e Valter Santos

## ÁREA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

**Gestora:** Solange Ribeiro

**Equipe:** Alcione Almeida e Daiane Santos

## ÁREA DE COMUNICAÇÃO

**Gestora:** Roberta Tasselli

## PRODUÇÃO DE CONTEÚDO

**Colaboradores:** Ana Luíza Basílio, Ana Luíza Vieira, Carolina Pezzoni, Daniela Marques, Danilo Mekari, Fernanda Portela, Jéssica Moreira, Juliana Sada, Mayara Barbosa, Nathalia Braga, Pedro Ribeiro, Raiana Ribeiro, Wagner Rodrigo e Yuri Kiddo

## DESIGN E DESENVOLVIMENTO WEB

**Gestor:** Otho Garbers

**Colaboradores:** André Keher, Glauca Cavalcante e Vinicius Correa

## GESTORES DE PROGRAMA

Andreia Martins (Aluno Presente - "Educate A Child"), Julia Dietrich (Centro de Referências em Educação Integral) e Wendy Villalobos (São Paulo Cidade Educadora)

## PESQUISADORES-ANALISTAS/GESTORES DE PROJETO

Bianca Cambiaghi, Gisele Martins, Izabel Marques, Luciana Bento, Madalena Godoy, Paulo Neves, Roberto Oliveira, Vivian Garcia

## ASSESSORES TÉCNICOS/CONSULTORES

Beatriz Goulart, Dalcio Marinho e Eliana de Souza Silva

## EDUCADORES

Daniela Amaral e Felipe Bueno

## GESTORES DE TERRITÓRIO

Adriano Araújo Moreira, Elza Sousa Silva, Maria da Conceição de Loiola Paula Pimenta de Souza, Rejane de Castro Bolquett Silva

## ARTICULADORES

Adriana Machado da Silva Correa, Alessandra Bilianni, Alessandra Pinheiro, Ana Carolina Avelino, Anna Carolina Macedo Cardoso, Anny Moreira Barglini, Barbara da Silva Lucas, Brunna da Silva Cardiano, Camila dos Santos Vecchi, Carla Sue Ellen Santos e Silva, Cintia Reginaldo Soares, Claudia Martins de Oliveira, Claudia da Silva Rodrigues, Cristiane Monteiro Leite, Daniela Damaceno, Daniele Duarte Gomes, Edna Rodrigues da Costa, Fernanda dos Santos Rodrigues, Flávia Mendonça Pereira, Francelaine Felipe de Moura, Gisele Mota, Gleice da Silva Pereira, Helder Santos, Izabella Neves Alvarez, Jéssica Cristina Carneiro, Júlia e Sá da Silva Campos, Larissa Corrêa Sicchierolli, Lucas Rangoni, Luciléia de Souza Baptista, Luiza de Souza, Maira da Silva Fernandes, Mayse Cruz de Souza, Michele Gomes dos Santos, Nívia Claudia Katica Melo e Silva, Núbia Michele Zimba dos Santos, Priscila Oliveira, Priscila Vicente Teixeira, Rafaela Cardoso Seabra, Rafael Alves Borges, Renato Rocha, Roberta Castro de Aguiar, Rodrigo Oliveira, Silvana Marcelina dos Santos, Susi Lazarini Viana, Thaiany Silva da Motta, Tainá de Paula Alvarenga, Taiza Buentres Jorge, Tatiana Salvador, Tatiane Carneiro, Tatiane Tavares da Silva, Valéria Alves Santos Ranulfo, Vanessa Carneiro Garcia, Viviane Cristina da Rocha

## EXPEDIENTE

---

### COORDENAÇÃO GERAL

Helena Singer  
Natacha Costa

### ORGANIZAÇÃO, TEXTOS E EDIÇÃO

Daniela Marques

### SUPERVISÃO EDITORIAL E REVISÃO

Roberta Tasselli

### CONTEÚDO

Agda Sardenberg, Daniela Marques, Izabel Marques  
Julia Dietrich, Lili Julia Sandberg, Paula Patrone  
Roberta Tasselli, Solange Ribeiro, Wendy Villalobos

### PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Glaucia Cavalcante

### FOTOS

Acervo Associação Cidade Escola Aprendiz  
Banco de Imagens Shutterstock

CIDADE ESCOLA  
**APRENDIZ**

[www.cidadeescolaaprendiz.org.br](http://www.cidadeescolaaprendiz.org.br)